

Contorno Sul: opção para o trânsito e novas indústrias

Obras iniciaram em julho e tem previsão para serem concluídas no final de 2012

Bárbara Sales

Videira – Desafogar o trânsito de caminhões pesados e gerar o desenvolvimento da cidade em áreas mais planas, abrindo espaço para loteamentos industriais e residenciais. Esse é o principal objetivo do novo Contorno Sul, projeto realizado em parceria entre a prefeitura e o Governo do Estado em que estão sendo investidos cerca de R\$ 15 milhões.

As obras do Contorno Sul iniciaram no mês de julho de 2011, e a expectativa é que seja concluída até o final de 2012. A obra que já dura sete meses terá uma extensão total de 5,5 km e foi dividida em dois lotes. O primeiro tem uma extensão de 4,4 quilômetros com início no Bairro Panazzolo, nas proximidades da rua Caçador e segue até o encontro da SC-303 (saída para Pinheiro Preto), saindo no local conhecido como curva do Tiarão. Esse trecho está sendo executado pela empresa Viapav Contrutora Ltda e o investimento será de R\$ 9.014.142,55.

Já o segundo lote teve como vencedora a empresa Engeplan Ltda que irá construir o trecho de 1.010 quilômetros, que ligará o frigorífico da Empresa Perdigão ao novo traçado. Esta obra terá

um custo de R\$ 1.860.208,08. E, para completar o projeto de readequação do Contorno Sul, uma terceira empresa, a Tengel Engenharia Ltda, já trabalha na construção de uma ponte sobre o Rio do Peixe, que terá uma extensão total de 150,45 metros e valor previsto de R\$ 3.814.794,90.

De acordo com informações repassadas pelos engenheiros da obra à prefeitura, mais de 40% dos trabalhos de abertura e terraplanagem do traçado principal do novo Contorno Sul e 65% do trecho de acesso ao Rio Tigre, onde será construída uma "alça", que ligará a Rua João Zardo ao novo Contorno, já estão concluídos. "A dimensão desse projeto é de impressionar. Só visitando o canteiro de obras para termos noção. São dezenas de caminhões, máquinas pesadas e funcionários trabalhando em um ritmo frenético para entregar aos videirenses umas das mais importantes obras da região", disse o prefeito Wilmar Carelli em uma de suas visitas às obras.

"Estamos muito otimistas. Com este novo traçado, Videira e região vão



Foto: Bárbara Sales

Máquinas trabalham desde Julho nas obras do Contorno Sul

ganhar agilidade no transporte da produção, além de abrir novas áreas para expansão industrial. Esse era um com-

promisso registrado em nosso Plano de Governo e estamos felizes em poder cumpri-lo", completou Carelli.

A caminho do desenvolvimento

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Valdir Pedro Schneider, a obra vai proporcionar um grande desenvolvimento para o município. "Teremos um desenvolvimento inicial de pelo menos 4,5 quilômetros onde passará o Contorno Sul. O que era inacessível vai se transformar em solução", disse.

As áreas onde passará o Contorno Sul poderão ser loteadas e se tornar endereço de muitas indústrias e de famílias que poderão construir suas casas em áreas planas. "Mais tarde poderão ser feitos três mil lotes residenciais com área aproximada de 360m², e mais quatro mil lotes industriais com cinco mil metros", destacou.

Melhora do trânsito

O secretário de Planejamento, Arnaldo Posanske, acredita que o Contorno Sul trará retorno imediato para o trânsito do município. "O benefício para o trânsito será em curto prazo. Com o Contorno Sul todo o trânsito pesado vai ser desviado e sair das ruas João Zardo e Caçador, melhorando muito o trânsito no centro da cidade", explicou.

Além disso, o fluxo de veículos pequenos também terá um aumento significativo. "O pessoal que vem do Oeste para ir ao litoral, por exemplo, vai passar pelo Contorno, porque será uma espécie de atalho, o que fará de Videira ainda mais conhecida no Estado", disse.



Foto: Arquivo/A Coluna

Possibilidades*
Cria espaços para instalações de hotéis, postos de combustíveis, oficinas mecânicas, áreas industriais e comerciais (quatro mil áreas)

Consulte no Google Earth 27°01' 58" 51°09'18"



Júlio César Munaro

Proprietário de um dos terrenos por onde passa a obra - "Temos que ver os dois lados. De um lado vai melhorar muito, vai desenvolver e trazer o progresso, mas por outro vai acabar o sossego, o movimento vai passar todo por aqui. Mas não podemos impedir o progresso"



Opiniões

A reportagem do jornal A Coluna ouviu um proprietário que será afetado diretamente com a passagem da obra por dentro de sua propriedade; um produtor que será afetado indiretamente com a passagem das obras próximo às suas terras e a opinião técnica de um engenheiro. Os três concordam que é uma grande obra e que trará muitos benefícios ao município.

João Menegola

Proprietário de um terreno próximo ao Contorno Sul - "Vai ser muito bom. É o futuro chegando até nós. Uma grande obra que vai trazer muitos benefícios para nós"



Amauri Forlin

Engenheiro - "Esta é uma grande obra para o município. Vai desafogar o tráfego pesado do centro, tirar o escoamento do frigorífico da Perdigão, além de dar oportunidades para a criação de novas indústrias no município. Essa obra é um legado para a comunidade"



Wilmar Carelli

Prefeito - "O principal objetivo do Contorno Sul é ampliar e direcionar o crescimento da cidade para áreas mais planas, abrindo espaço para loteamentos residenciais e industriais e tirar o trânsito pesado do centro e dos bairros SESI, Panazzolo, De Carli e Vila Verde"



* Nesta reportagem trabalhamos com uma projeção e expectativa do que pode acontecer após concluídas as obras do Contorno Sul

